



GT 062. Ritmos da Identidade: Música, Juventude e Identidade

João Batista de Jesus Felix (UFT) - Coordenador/a,
 Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Universidade
 Federal do Maranhão) - Coordenador/a

Socialização e discussão de pesquisas concluídas ou em andamento, enfocando a música e ritmos como elementos de mobilização coletiva, e definição de linguagens e códigos de comunicação: enfoques sobre construção de performances e linguagens corporais entre grupos de juventude nas diversas regiões brasileiras ou mesmo em outros países, a partir das tendências rítmicas veiculadas pelos sistemas midiáticos. Estamos diante um fenômeno bastante interessante, pois, a cada vez maior as expressões artísticas, que eram assumidas como simplesmente formas de lazer, serem assumidas como formas de se expor posições políticas. A arte sempre foi vista como muito perigosa, principalmente pelos governos autoritários, mas ela era entendida como uma extensão, uma maneira a mais dos grupos especializados em políticas (Partidos Políticos principalmente) tinham para demonstrar suas posições. Atualmente existem vários trabalhos acadêmicos que procuram demonstrar que a música, a dança, o cinema, o teatro, têm uma grande autonomia política. Nossa intenção, com instituído deste GT, é dar espaço para conhecermos pesquisas desenvolvidas em todo o território nacional ou estrangeiros, sobre formas de se construir identidades através da música, da dança e do lazer.

Música e gênero no riot grrrl do Rio de Janeiro

Autoria: Patrick Monteiro do Nascimento Silva

O movimento riot grrrl surgiu durante os anos 90 nos Estados Unidos na cidade de Olympia. Os principais objetivos do movimento eram questionar e denunciar as atitudes machistas no punk e hardcore, e incentivar mulheres a montar bandas. O work apresentado trata sobre o movimento riot grrrl no Rio de Janeiro da forma como ele é construído no contexto atual. A pesquisa foi desenvolvida ao longo de três anos, entre 2015 e 2018. Durante este período, foram feitas entrevistas, conversas informais, participação nos eventos e acompanhamento das mídias sociais das riot grrrls, bandas, selos e coletivos. Este texto aborda a questão do estilo e da estilização associadas às questões de gênero. Ou seja, como a maneira que elas percebem relações de gênero, bem como se posicionam politicamente frente a elas, contribuem para a construção de um estilo com o qual elas se identificam. O work trata sobre a história do riot grrrl, os contrastes com outros estilos, bem como a importância do gênero para a formação do estilo punk feminista.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

